

INCIDÊNCIA E EVOLUÇÃO DA DENGUE EM BELÉM-PA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

Thiago Emanuel Souza de Freitas¹; Luís Fernando Santos Ferreira²; Priscilla de Barros Poubel¹; Rafael Moisés de Assis Silva¹; Luiz Guilherme Teixeira Silva Filho¹
thiagoemanuelsf@gmail.com

¹Acadêmico de Medicina; ²Médico

Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Estadual do Pará (UEPA)

Introdução: A dengue é uma doença febril aguda que se tornou um grave problema de saúde pública em países em desenvolvimento. A dengue pode cursar de forma inaparente, clássica (DC), hemorrágica (FHD), ou síndrome do choque do dengue (SCD), podendo até evoluir a óbito. Entender a dengue, os grupos de risco e o local mais comum de infecção se faz necessário para o controle da doença. **Objetivos:** determinar a incidência de dengue na cidade de Belém-PA no ano de 2012, especificando a faixa etária, sexo, zona de residência e evolução dos casos. **Metodologia:** foi feito um levantamento teórico com base em artigos científicos da Scielo, BVS e Bireme, datados de 2007 a 2012 e do Guia de Vigilância Epidemiológica do ministério da saúde, além de notificações de dengue de residentes em Belém-PA disponíveis no DATASU. Os dados do DATASUS foram processados com o Microsoft Excel. **Resultados:** O total de casos de dengue confirmados entre janeiro e dezembro de 2012 foi de 1863, sendo 1188 (63,76%) no primeiro trimestre, 457 (24,54%) no segundo trimestre, 141 (7,56%) no terceiro trimestre e 77 (4,14%) no quarto trimestre. A maioria dos casos (1172 ou 63%) ocorreu no sexo feminino contra 691 (37%) no sexo masculino. Quanto à faixa etária, 19 casos (1%) ocorreram em menores de um ano de idade, 115 (6,18%) em crianças de 1 a 9 anos, 355 (18,95%) em adolescentes de 10 a 19 anos, 1247 (66,94%) ocorreram em adultos de 20 a 29 anos, 119 (6,39%) em idosos de 60 a 79 anos e 10 casos (0,54%) ocorreram em idosos com mais de 80 anos. Na análise do local de moradia dos pacientes, 1832 casos (98,2%) ocorreram em moradores da zona urbana, 6 casos (0,4%) em habitantes da zona rural e 26 casos (1,4%) foram ignorados ou deixados em branco. Na avaliação da evolução da doença os dados mostraram que 1535 (82,4%) evoluíram para cura, 1 caso (0,05) evoluiu para óbito pela doença, 1 caso (0,05) foi a óbito por outras causas e 326 (17,5%) foram ignorados ou deixados em branco. **Conclusão:** Diante do exposto, infere-se que a dengue é um grave problema de saúde pública, tem incidência alta e muitos fatores de risco, os quais devem ser bem conhecidos e estudados para que medidas sejam tomadas a fim de controlar essa doença.

Referência:

ARAÚJO JR ET AL. REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ESTUDOS DE ESPACIALIZAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL. REV BRAS EPIDEMIOL 2008; v.11, n.4, p:696-708.